Trabalho apresentado no 24º CBCENF

Título: DAILY HUDDLE NO SERVIÇO DE SAÚDE NA CIDADE DE MANAUS-AM: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: Claudia Moura de Carvalho

Autores: Ida kelly Reis Mar vale
Adriana Maciel de Oliveira
Alessandra Luiza cezario de Souza
Erika da Silva Teixeira

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Inovação das práticas de cuidado

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: A aplicação do HUDDLE é uma inovação de gerenciamento de problemas pontuais que visa melhorar a assistência no serviço de saúde e tem a finalidade de otimizar fluxos internos, ampliando a qualidade assistencial e segurança do paciente, o que impacta diretamente na rotatividade e lotação do setor. O Daily Huddle é uma ferramenta fácil e de rápida aplicação, que não gera custos, com discussão estruturada de gerenciamento de casos clínicos do Serviço de Emergência, proporcionando discussão de pendências pontuais no atendimento do paciente, exigindo o trabalho em conjunto na busca de soluções, facilitando a gestão da rotina no serviço, gerando mais agilidade nos fluxos dos pacientes, auxiliando tomada de decisão no Serviço de Emergência, melhorando a qualidade assistencial, aumentando a segurança do paciente, promovendo rotatividade de leito e reduzindo tempo de internação. Objetivo: Descrever as ações de implantação e implementação da ferramenta Daily Huddle (reuniões diárias) em uma unidade de saúde no município de Manaus-AM. Método: Trata se de um estudo de relato de experiência de abordagem qualitativa, descritiva exploratória. Resultados: Em 2020 o Hospital referência em Poli trauma e de assistência neurológica foi contemplado com a participação no Projeto do Ministério da Saúde - Lean nas Emergências em parceria com o Hospital Sírio Libanês. Em março até os dias de hoje executa-se as reuniões multidisciplinares diárias para comunicação entre vários seguimentos do hospital. O DAILY HUDDLE ocorre diariamente, às 10h e às 16h, com duração de 15 minutos no corredor da unidade de urgência e emergência, sendo conduzido pelo líder da equipe de enfermagem em dias alternados, que preenchem um formulário, respondendo as diversas perguntas desde a organização de equipes, abastecimento de insumos, medicamentos, equipamentos entre outros assuntos aos coordenadores multidisciplinares e demais serviços que atuam em conjunto ao serviço de urgência e emergência, para identificar pendências prejudiciais à assistência e, principalmente, possíveis causas de atrasos na alta do paciente, bem como propor intervenções proativas. Conclusão: Os dados obtidos apontam uma redução do tempo de permanência do paciente internado nas (urgência, enfermarias e UTIs), e é vista positivamente quando se pões em perspectiva a segurança e saúde do próprio paciente. Hoje, percebemos que temos a resolução mais rápida e assertiva e acreditamos que ainda haverá melhorias.